

Política de Soja Sustentável da Cargill para a América do Sul

Como um dos maiores compradores mundiais de commodities agrícolas, o objetivo da Cargill é nutrir o mundo de forma segura, responsável e sustentável.

Acreditamos que as florestas e a agricultura devem coexistir e ambas são indispensáveis para a vida no planeta. As florestas oferecem alimento, água, combustível, remédios e meios de subsistência para bilhões de pessoas, proporcionando um habitat vital, regulando o clima e armazenando carbono para o meio ambiente de modo geral. A agricultura é essencial para a subsistência de bilhões de pessoas e para a segurança alimentar de todos.

A América do Sul abriga uma série de paisagens naturais de importância mundial. Muitas dessas paisagens coincidem com áreas favoráveis ao desenvolvimento agrícola e precisam de uma atenção especial para que sejam protegidas.

Enquanto isso, a demanda global por grãos e oleaginosas continua crescendo. Para atende-la, escolhas terão que ser feitas com relação a quais produtos plantar e onde. Neste contexto, as regiões agrícolas sulamericanas possuem um papel vital no atendimento desta crescente demanda¹.

Nossa política de soja sustentável permite que tanto os valores de sustentabilidade quanto o desenvolvimento agrícola prosperem simultaneamente. A Cargill ocupa uma posição única entre produtores e consumidores. Nós nos comprometemos a utilizar nossa posição na cadeia de valor para: tomar medidas práticas para ajudar a proteger as florestas; minimizar o papel da agricultura como vetor de desmatamento; oferecer aos agricultores acesso aos mercados e promover o desenvolvimento econômico rural.

Para cumprir com nossa política, publicaremos um Plano de Ação desenvolvido em consulta com os *stakeholders* em 15 de junho de 2019.

Nosso compromisso:

A Cargill se compromete com uma cadeia de fornecimento de soja transparente e sustentável na América do Sul que:

- 1. Transforme nossa cadeia de fornecimento para que seja livre de desmatamento, protegendo a vegetação nativa para além das florestas.
- 2. Promova uma produção responsável que beneficie produtores e comunidades locais.
- 3. Respeite e apoie os direitos do trabalhador, dos povos indígenas e das comunidades.
- 4. Sustente os mais altos padrões de transparência por meio da comunicação das principais métricas, avanços e denúncias.

Nosso compromisso é pautado por nosso propósito, que por sua vez, só será atingido por meio do comércio responsável e do livre mercado de commodities - essencial para o pleno funcionamento de um sistema alimentar global. Por meio do comércio livre e justo, conectamos regiões que enfrentam escassez de soja e seus subprodutos com a cadeia de fornecimento da América do Sul, proporcionando o acesso de clientes em todo o mundo a mercados produtores mais vantajosos.

Nosso objetivo no longo prazo é trazer ampla transformação setorial e nas paisagens. Transformaremos a nossa cadeia de fornecimento direta ao mesmo tempo em que trabalharemos em estreita colaboração com *stakeholders* cruciais: fornecedores diretos e indiretos, clientes, comunidades, governos,



organizações não governamentais, universidades, entre outros, conforme necessário e com o objetivo de honrar o nosso compromisso.

Participaremos de discussões setoriais e que envolvam diferentes públicos. Trabalharemos em colaboração com os governos para obter resultados duradouros para todo o setor.

Nos comprometemos a:

1.0 Transformar a nossa cadeia de fornecimento para que seja livre de desmatamento, protegendo a vegetação nativa para além das florestas.

Florestas:

- 1.1 Implementar a Política de Florestas da Cargill e nossas diretrizes operacionais internas como forma de transformar a cadeia de fornecimento da soja².
- 1.2 Adotar a definição de floresta da Organização da Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO), com as nuances definidas por cada governo local³.
- 1.3 Promover e desenvolver iniciativas envolvendo diferentes públicos para refinar ainda mais a definição de floresta, buscando que esta seja robusta, cientificamente sólida e aceitável do ponto de vista ambiental, social, político e econômico.
- 1.4 Continuar apoiando plenamente o conceito de *Moratória da Soja*⁴ para proteger a Amazônia.

Vegetação Nativa:

- 1.5 Proteger paisagens para além das florestas com o objetivo de acabar com a conversão de vegetação nativa no menor prazo possível, conciliando a produção de soja com os interesses ambientais, econômicos e sociais. Isso inclui o Cerrado, Gran Chaco e Llanos.
- 1.6 Utilizar tecnologias avançadas para analisar e prever a expansão agrícola em importantes áreas de conservação, focando as ações nas áreas de maior impacto, monitorando o status e medindo os impactos.
- 1.7 Reconhecer o Código Florestal Brasileiro e o Cadastro Ambiental Rural (CAR) como pontos de partida para a proteção de todos os tipos de vegetação nativa incluindo as florestas.
- 1.8 Respeitar os direitos legais dos proprietários de terras, reconhecendo também que ações adicionais às leis são necessárias para atender os nossos compromissos.
- 1.9 Utilizar nossa influência e atuação para criar incentivos além dos exigidos pela lei em prol da conservação da vegetação nativa e da promoção de serviços ambientais.
- 1.10 Defender que o crescimento agrícola ocorra em áreas previamente convertidas.
- 1.11 Trabalhar com governos e comunidades para estabelecer zonas agroecológicas que protejam permanentemente áreas de vegetação nativa prioritárias.

2.0 Promover uma produção responsável que beneficie produtores e comunidades locais.

- 2.1 Promover o setor agrícola como um importante colaborador para o desenvolvimento econômico rural, reduzindo a pobreza e aumentando o acesso à saúde e à educação.
- 2.2 Impulsionar o desenvolvimento econômico socialmente inclusivo nessas comunidades e promover oportunidades econômicas para a população menos favorecida
- 2.3 Promover tecnologias de aumento de produtividade como tema central da agricultura sustentável graças ao seu impacto significativo na diminuição da área necessária para produção de alimentos.
- 2.4 Promover a conservação e restauração de florestas em áreas designadas para preservação, em áreas de vegetação ciliar de corpos hídricos e outras formas de conservação da vegetação.



- 2.5 Promover práticas para a conservação do solo e outras técnicas para proporcionar um impacto positivo na mitigação das mudanças climáticas e melhorar a capacidade de produção de alimentos.
- 2.6 Promover o uso responsável de insumos agrícolas como fertilizantes, pesticidas e herbicidas.
- 2.7 Promover o uso responsável da água no cultivo agrícola.

3.0 Respeitar e defender os direitos dos trabalhadores, dos povos indígenas e das comunidades locais.

Posse da terra:

- 3.1 Apoiar as Diretrizes Voluntárias sobre a Governança Responsável da Posse de Terra da FAO5.
- 3.2 Respeitar os direitos dos povos indígenas e comunidades locais. Apoiamos o Consentimento Livre, Prévio e Informado como um elemento fundamental para proteger estes direitos⁶.

Práticas Trabalhistas:

- 3.3 Proibir o uso de mão de obra ilegal, abusiva, trabalho forçado ou infantil e o tráfico de pessoas dentro de nossas operações em qualquer lugar do mundo e trabalhar com nossos fornecedores para prevenir tais práticas em toda a cadeia de fornecimento⁷. Nos casos em que são identificadas práticas abusivas, determinaremos ações corretivas para garantir respostas apropriadas e transparentes.
- 3.4 Respeitar e proteger os direitos humanos de todos os trabalhadores, independentemente da idade, etnia, gênero, língua, costumes locais, capacidade física, raça, religião, orientação sexual, identidade e expressão de gênero, vínculo empregatício ou migração⁸.
- 3.5 Defender o direito à liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva9.
- 3.6 Comprometer-se a trabalhar com nossos funcionários, fornecedores, organizações independentes e governos para manter um processo de recrutamento ético e transparente. Proibimos qualquer forma de retenção ilegal de documentos de identidade.
- 3.7 Exigir que trabalhadores, incluindo os geridos por terceiros, recebam um salário igual ou superior ao salário mínimo legal. Apenas deduções legais podem ser feitas e devem ser comunicadas aos trabalhadores de forma clara.
- 3.8 Comprometer-se a promover um local de trabalho responsável, tomando medidas para proteger todos os funcionários e empresas contratadas contra riscos à segurança e saúde ocupacional 10. Também asseguraremos o tratamento e/ou compensação adequados aos trabalhadores em caso de doença e lesões ocupacionais. Esperamos que nossos fornecedores façam o mesmo.

Ambiente livre de assédio, retaliação e intimidação:

- 3.9 Proibir o assédio, intimidação ou uso de violência por qualquer pessoa associada à Cargill durante seu trabalho ou durante a realização de qualquer atividade em nome da Cargill. Isso se aplica a todos os funcionários, fornecedores, terceiros e contratados. A Cargill não tolerará retaliações contra qualquer pessoa que, de boa-fé, suscite preocupação ou participe de uma investigação ou denúncia.
- 3.10 Caso incidentes sejam identificados, tomar as medidas corretivas necessárias, incluindo, sem limitação, ações disciplinares ou comerciais. Também tomaremos medidas para proteger o anonimato de indivíduos ou grupos que realizarem denúncias por meio do nosso canal de denúncia.
- 4.0 Sustentar os mais altos padrões de transparência por meio da comunicação das principais métricas, avanços e denúncias.



- 4.1 Comprometer-se com a transparência para que os públicos com os quais nos relacionamos nos percebam como responsáveis pelo cumprimento dos nossos compromissos.
- 4.2 Publicar relatórios regularmente sobre as principais métricas, planos de ação, progresso e impactos.
- 4.3 Trabalhar com as partes para solucionar denúncias e conflitos em nossa cadeia de fornecimento por meio de um processo aberto, acessível, transparente e consultivo. O Canal Aberto de Ética da Cargill ¹¹ oferece uma abordagem estruturada para garantir que as denúncias dos *stakeholders* externos sejam tratadas de forma construtiva e oportuna.

Sobre a Cargill

Os 155 mil funcionários em 70 países trabalham para atingir o propósito de nutrir o mundo de maneira segura, responsável e sustentável. Todos os dias, conectamos agricultores com mercados, clientes com ingredientes e pessoas e animais com os alimentos que precisam para prosperar. Unimos 153 anos de experiência com novas tecnologias e insights para sermos um parceiro confiável aos clientes dos setores de alimentos, agricultura, financeiro e industrial em mais de 125 países¹². Lado a lado, estamos construindo um futuro mais forte e sustentável para a agricultura. Para mais informações acesse www.cargill.com

Como contatar-nos:

Informações de Contato: https://www.cargill.com/page/cargill-contact-us

¹ OCDE/FAO (2018) Perspectivas Agrícolas 2018-2027, OCDE Publishing, Paris/Organização da Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, Roma. https://doi.org/10.1787/agr outlook-2018-en

²Política de Florestas Cargill

³ http://www.fao.org/docrep/017/ap862e/ap862e00.pdf

⁴ http://www.abiove.org.br/site/index.php?page=soy-moratorium&area=MTEtMy0x

⁵ http://www.fao.org/tenure/voluntary-guidelines/en/

⁶ http://www.fao.org/indigenous-peoples/our-pillars/fpic/en/

⁷ Declaração sobre Direitos Humanos Cargill, https://www.cargill.com/doc/1432080791419/cargill-statement-on-human-rights.pdf; e Conduta de Fornecedores Cargill, https://www.cargill.com/about/supplier-code-of-conduct

⁸ Princípios de Orientação, https://www.cargill.com/about/ethics-and-compliance; Declaração sobre Direitos Humanos Cargill, https://www.cargill.com/doc/1432080791419/cargill-statement-on-human-rights.pdf; Política Global Antidiscriminação, https://www.cargill.com/careers/ethics-values-careers

⁹ Declaração sobre Direitos Humanos Cargill, https://www.cargill.com/doc/1432080791419/cargill-statement-on-human-rights.pdf

¹⁰ https://www.cargill.com/about/workplace-safety

¹¹ https://www.cargill.com/about/ethics-open-line

¹² https://www.cargill.com/